

NÓS POR NÓS, NÓS COM NÓS!

Morador do Bairro do Uruguai há 14 anos, Silas Moreira Santos nasceu na Cidade de Jaguaquara, começou no campo social como arte educador na Escola Comunitária Luiza Mahin, além disso é dançarino e ator, atualmente, é articulador político na Reprotai - Rede de Protagonistas em Ação de Itapagipe.

Quando eu entrei nesse movimento que é, nós por nós, nós com nós para poder tirar esse poder de fala centralizado geralmente nas mãos de adultos nesse espaço de controle social. Nos conselhos a participação de crianças e adolescentes apesar de ser importante ainda é pouca. Ser um articulador político é defender uma bandeira e fazer crianças e adolescentes representar-se por meio de um coletivo é o desafio. Hoje defendo, represento e faço ser representado nas vozes de outros jovens que cada vez mais se empoderam e conscientizam outras pessoas com falas e posturas. Contudo, sabemos que a gente não empodera ninguém, a pessoa se empodera por si só, basta ter a vontade. Por isso tenho buscado fazer a militância na minha base, no lugar onde eu moro, lutando pela garantia dos direitos de cada um deles e buscando que de fato eles tenham voz e que sejam escutados.

Atualmente, acredito que ser negro é nascer a cada dia e se desafiar, porque os índices de morte, têm os jovens negros como as principais vítimas. O que mais me deixa abismado é que o Brasil, especificamente, a Bahia e a cidade de Salvador é como se fosse a segunda África, por que a maior parcela da população é negra, porém pobre e desumanizadas. Afirmar a negritude é assumir o cabelo crespo e gostar do jeito que somos respeitando a nossa identidade, cultura e religião. Basta o respeito.

Por isso que conhecer a história, o contexto político dos nossos ancestrais e compreender que se hoje vivemos é porque outras pessoas deram a vida para a afirmação de hoje. Quem resiste, quem briga e quem luta é quem faz valer por essa auto afirmação das pessoas. Não necessariamente, você precisa ser do movimento pra ser Negro ou Negra, porque sua afirmação é você quem diz, é você quem faz, e sua religião é você quem escolhe, assim como a sexualidade é você quem escolhe. Contudo a chave é criar isso na mente das pessoas.